

ATA Nº. 02/2023

Aos dezoito dias do mês de janeiro de dois mil e vinte e três, as 17:05 horas o Comitê Gestor do FAPS, coordenado pelo gestor senhor Leandro Jose Fritzen se reuniu com seus integrantes para tratar dos assuntos diversos do FAPS, como mercado financeiro e cenário internacional e o fechamento de dezembro. O gestor iniciou a reunião falando sobre o fechamento de dois mil e vinte e dois. O mês de dezembro teve rentabilidade positiva de 0,699% (zero virgula sessenta e nove por cento), fechando o ano em 10,12% (dez virgula doze por cento). A meta atuarial fechou em 12,02% (doze virgula zero dois por cento), considerando como busca o INPC + 5,75%. A efetividade de meta atuarial fechou em 84, 24%(oitenta e quatro virgula vinte e quatro por cento). O gestor comentou que o mês de novembro teve queda no rendimento, chegando a fechar negativo, o que quebrou a possibilidade de batimento de meta atuarial. Como já comentado na ata anterior, o gestor salientou novamente, que o cenário político, conflitos mundiais estão causando muita instabilidade no planeta. Para dois mil e vinte e três, o gestor lembrou novamente, como já mencionado na ata anterior, que a meta atuarial foi estabelecida em INPC + 5,25%, trazendo para mais perto da realidade da situação e indicadores econômicos. Além disso, o cenário político interno, as questões externas estão causando muita instabilidade, além de uma projeção de queda no PIB mundial. Portanto, para o ano corrente, o gestor se manterá atento ao cenário interno e externo para caso necessário faça alocações estratégicas, visando a proteção e melhor rentabilidade, conforme o cenário se apresentar. Ainda é cedo para avaliações mais profundas para fins de mudanças nos investimentos. Porém a velocidade dos fatos exige atenção para se antecipar nos movimentos do mercado. A seguir passou a palavra aos integrantes do Comitê Gestor do FAPS, sendo o Senhor Gilmar o primeiro a se manifestar, alegando que com a baixa da meta atuarial, no percentual, fica melhor de buscar a meta, mas acima de tudo, tá à realidade as questões de mercado e indicadores. Com relação a dois mil e vinte e dois, comentou que a realidade da situação política e cenário externo desencadeou a situação que tivemos. A seguir a senhora Janete se manifestou alegando também que a diminuição do percentual de meta ajudará no ajuste de realidade da busca por meta atuarial e que devemos estar atentos ao cenário interno e externo para antecipações caso sejam melhores para a preservação do capital e busca de melhor rentabilidade. Por último o senhor Marcos se manifestou também falando que o percentual menor de busca de meta, ajudará a dar um cenário mais real para o RPPS e que devemos ficar atentos ao cenário interno e externo, pois há grande chance de volatilidade e manutenção de taxas de juros altas neste ano de dois mil e vinte e três, por isso o cuidado com os cenários que se desenharem para que o RPPS possa não só proteger o capital mas obter rentabilidade melhor no cenário atual. Sem mais ninguém a falar, o gestor encerrou a reunião as 17:39 horas, assinando a mesma juntamente com os demais.